

**CARACTERÍSTICAS DO TRIGO UTILIZADO PARA PRODUÇÃO DE SILAGEM
PRODUZIDO COM DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO**

**MATOS, C. S.^[1]; FUCHS, D. E. F.^[1]; GALDINO, G. G.^[1]; LUZ, J. M.^[1];
MAGNAGNO, G. A.^[1]; KAILER, E. K.^[3]; LOVATEL, J. R.^[1]; CATTELAM, J.^[2]**

As principais forrageiras empregadas na produção de silagem são o milho e o sorgo, além de algumas forrageiras perenes, sobretudo de estação quente. Porém, o uso de forrageiras de inverno para produção de silagem possui inúmeras vantagens como a produção de volumosos de qualidade, com maiores teores de proteína e de boa digestibilidade. Entre as forrageiras hibernais, podemos destacar o trigo, o qual apresenta grande versatilidade quanto ao seu emprego na produção forrageiras, com cultivares para pastejo, duplo propósito, e até mesmo para produção de silagem. Com relação a adubação empregada, a cama de aviário tornou-se uma opção para aumentar os níveis produtivos, sendo uma escolha econômica ao cultivo de forrageiras. O objetivo do presente estudo foi avaliar a produção e a qualidade da ensilagem de trigo produzida com diferentes níveis de adubação orgânica. Este estudo foi realizado pelo Grupo de Pesquisa em Saúde, Produção e Reprodução Animal (GPqPRA) na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Realeza/PR. A cultura avaliada foi o trigo silageiro (*Triticum aestivum* spp) cultivar Energix 201, na qual o experimento foi realizado no período de três anos consecutivos (2020, 2021 e 2022). O experimento foi conduzido com o intuito de avaliar cinco níveis de adubação orgânica: 0,0; 2.500; 5.000; 7.500 e 10.000 kg/ha, avaliando-se as variáveis: produção de matéria verde (MV), produção de matéria seca (MS), taxa de acúmulo de MS, altura de plantas e taxa de crescimento. A produção de MV aumentou linearmente, e de forma semelhante, a produção de MS aumentou com o incremento no nível de adubação evidenciando que a adição de nutrientes derivada da cama de frango contribuiu para ganhos expressivos de produtividade. A escala crescente demonstra que o trigo apresenta boa resposta aos níveis de adubação orgânica indicando, que essa estratégia de adubação foi capaz de suprir as necessidades nutricionais do trigo. Por sua vez, altura e taxa de crescimento apresentaram comportamento quadrático com o incremento dos níveis de adubação. Essa estagnação no crescimento, mesmo com o incremento de adubação, deve estar relacionada a alguma limitação que a própria cultivar do trigo utilizada apresenta, a qual após atingir seu pleno desenvolvimento em altura, cessa seu crescimento e passa a mobilizar nutrientes para formação e maturação de grãos. A adubação orgânica com cama de frango é uma estratégia eficiente para aumentar a produtividade do trigo destinado à ensilagem, proporcionando incremento substancial tanto em matéria verde quanto em matéria seca, além de maior taxa de acúmulo. Contudo, características relacionadas ao crescimento em altura apresentaram comportamento não linear, indicando que o benefício da adubação sobre esse parâmetro é limitado pelo potencial genético da cultivar.

[1] Cássio Silva Matos. Medicina Veterinária. UFFS. cassiوماتos1732@gmail.com

[1] Dheymys Eduardo Fiss Fuchs. Medicina Veterinária. UFFS. dheymys2003@hotmail.com

[1] Gabrielle Gomes Galdino. Medicina Veterinária. UFFS. gabriellegomesuffsmedvet@gmail.com

[1] Jacson Moreira da Luz. Medicina Veterinária. UFFS. jacsonmdaluz@gmail.com

[1] Gabriel Antonio Magnagnagno. Medicina Veterinária. UFFS. gabrielmagnagnagno9@gmail.com

[3] Edi Kava Kailer. Medicina Veterinária. UFFS. edi.kailer@uffs.com.br

[1] Joel Rodrigo Lovatel. Medicina Veterinária. UFFS. joellovotel@gmail.com

[2] Jonatas Cattelam. Medicina Veterinária. UFFS. jonatas.cattelam@uffs.edu.br

XIV SEPE

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Palavras-chave: Altura das plantas; Cama de aviário; Produção de matéria seca; Produtividade forrageira; Trigo silageiro.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Aspectos Éticos: Não se aplica

[1] Cássio Silva Matos. Medicina Veterinária. UFFS. cassiوماتos1732@gmail.com

[1] Dheymys Eduardo Fiss Fuchs. Medicina Veterinária. UFFS. dheymys2003@hotmail.com

[1] Gabrielle Gomes Galdino. Medicina Veterinária. UFFS. gabriellegomesuffsmedvet@gmail.com

[1] Jacson Moreira da Luz. Medicina Veterinária. UFFS. jacsonmdaluz@gmail.com

[1] Gabriel Antonio Magnagnagno. Medicina Veterinária. UFFS. gabrielmagnagnagno9@gmail.com

[3] Edi Kava Kailer. Medicina Veterinária. UFFS. edi.kailer@uffs.com.br

[1] Joel Rodrigo Lovatel. Medicina Veterinária. UFFS. joellovatel@gmail.com

[2] Jonatas Cattelam. Medicina Veterinária. UFFS. jonatas.cattelam@uffs.edu.br